



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022/2025

Guaçuí-ES
2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

PREFEITO MUNICIPAL
MARCOS LUIZ JAUHAR

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
JULIANA RODRIGUES MIRANDA NOLASCO



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde, do Município de Guaçuí - ES - é um documento elaborado em cumprimento a Lei Federal Nº. 8.080/90, art.15, inciso VIII do SUS e Portaria GM Nº. 2.135, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013, que estabelecem diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e aprovam orientações gerais aos instrumentos do Sistema de Planejamento do Sistema de Saúde. Aliado ao Relatório Anual de Gestão e a Programação Anual de Saúde, constitui instrumentos formais de planejamento de ações de saúde.

O Plano Municipal de Saúde pretende direcionar a política de saúde do Município para os próximos quatro anos, período de 2022 a 2025. Foi elaborado a partir de um planejamento interno dos diversos setores que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tomando-se por base os indicadores do Sispacto, PQAVS, e as novas políticas públicas de saúde, como por exemplo a PGASS, PREVINE BRASIL e a Planificação da Atenção à Saúde. Em seu processo de construção foi considerado o Plano Plurianual (PPA) realizado a partir de audiência pública na sede de Guaçuí no decorrer do ano de 2021. Contempla uma análise situacional do Município, descrição de objetivos, diretrizes, metas e indicadores que irão direcionar as ações a serem desenvolvidas, e uma descrição dos processos de monitoramento e avaliação.

A opção da Política Municipal de Saúde continua sendo a estruturação de um sistema integrado de serviços de saúde, buscando a descentralização da gestão dos serviços e a reorientação das práticas de saúde, onde o eixo estruturante é a Atenção Primária, a partir da qual se deve programar e desenhar as redes de atenção do Município.

A implantação e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) vêm desafiando profissionais e gestores na condução e no aperfeiçoamento do sistema como um todo. O atual momento de consolidação do SUS apresenta uma série de oportunidades para a concretização de um salto qualitativo na atenção à saúde oferecida à população. A prática cotidiana de gestão do Sistema Único de Saúde, em qualquer nível de governo, seja federal, estadual ou municipal, coloca um enorme desafio aos gestores: identificar e selecionar conhecimentos, métodos, técnicas e instrumentos de trabalho que os ajudem a tomar decisões e a conduzir o processo de implementação de políticas, planos, programas e ações de saúde sob sua responsabilidade.

O enfrentamento desse problema exige do gestor e de sua equipe um esforço de



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

apropriação de informações relevantes para a melhoria do desempenho institucional de sua organização, seja o Ministério da Saúde, uma Secretaria Estadual ou Municipal de Saúde, um órgão ou setor de qualquer uma dessas instituições ou até um programa ou serviço necessário à efetivação dos princípios e dos valores que norteiam a atual política de saúde. O aperfeiçoamento do processo de planejamento e gestão do sistema em todos os níveis demanda, portanto, o acesso a informações de natureza técnico-científica e político-institucional que contribuam para a incorporação de conhecimentos e tecnologias de formulação, a implementação e a avaliação de políticas, planos, programas, projetos, destinados a intervir sobre o estado de saúde da população e sobre o próprio sistema de serviços de saúde.

O ato de planejar consiste em desenhar, executar e acompanhar um conjunto de propostas de ação com vistas à intervenção sobre um determinado recorte da realidade. O planejamento pode ser visto como um instrumento de racionalização da ação humana – ação realizada por atores sociais, orientada por um propósito relacionado com a manutenção ou a modificação de uma determinada situação. O planejamento é objeto de parte do arcabouço legal do SUS, quer indicando processos e métodos de formulação querem como requisito para fins de repasse de recursos e de controle e auditoria.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

2. IDENTIFICAÇÃO

- **Município:** Guaçuí
- **Estado:** Espírito Santo
- **População em 2010 – IBGE:** 27.851 habitantes
- **População Estimada 2020:** 31.122 habitantes
- **Gentílico:** guaçuense
- **Extensão Territorial:** 468,343 Km²
- **Código do Município:** 3202306
- **Densidade Demográfica 2010:** 59,47 hab/Km²
- **Limites do Território:**
 - NORTE: Divino de São Lourenço
 - SUL: Varre Sai
 - LESTE: Alegre
 - OESTE: Dores do Rio Preto
- **Prefeito Municipal:** Marcos Luiz Jauhar - 2021/2024
- **Secretária Municipal de Saúde:** Juliana Rodrigues Miranda Nolasco
- **Data da elaboração:** 2021
- **Período de abrangência:** 2022 a 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

3. ESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A estrutura da Rede de Atenção à Saúde do município de Guaçuí-ES é composta por arranjos organizativos de ações e serviços de saúde que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

No município de Guaçuí-ES, essa Rede é composta pelas ações e serviços da Atenção Primária à Saúde, da Atenção Ambulatorial Especializada, da Vigilância em Saúde, da Assistência Farmacêutica, da Assistência Hospitalar, e da Assistência de Urgência e Emergência, além dos serviços de Regulação e Transporte Sanitário.

Além disso, o município possui Sistemas de Informação em Saúde para monitoramento e coleta de dados, que tem como objetivo o fornecimento de informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população, subsidiando a tomada de decisões.

3.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde ou Atenção Básica é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

No município de Guaçuí-ES, esse trabalho é realizado nas Unidades básicas de Saúde através da Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal, assim como diversos programas de saúde inseridos na mesma.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

O município de Guaçuí-ES possui 8 (oito) Unidades Básicas de Saúde (infraestrutura) e 01 (um) Ponto de Apoio conforme quadro abaixo com cobertura de 100% do território municipal. Nessas Unidades existem 10 (dez) Equipes de Estratégia Saúde da Família, 10 (dez) Equipes de Saúde Bucal e 01 (uma) Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACs/PACs).

As Unidades Básicas de Saúde possuem Médico, Enfermeiro, Odontólogo, Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar e/ou Técnico em Enfermagem, Auxiliar e/ou Técnico em Saúde Bucal, Auxiliar de Serviços Gerais e Recepcionistas.

EQUIPES
ESF/SB Padre Galeno
ESF/SB Dr Ilo Miranda Bastos
ESF/SB Antônio Dutra de Mendonça
ESF/SB Antônio de Oliveira (Catatau)
ESF/SB Dr Abelha I
ESF/SB Dr Abelha II
ESF/SB José Theodoro
ESF/SB Pedro Vieira Neto
ESF/SB João Polido de Oliveira
ESF/SB José Rezende Vargas
EACs/PACs Pratinha de Santa Luzia, Córrego do Patrimônio e Granja de Santa Catarina
Ponto de Apoio: Assentamento Luís Taliuly Neto

Quadro 1: Relação de Equipes da Atenção Básica.

Nesses serviços estão inseridos a linhas de cuidado em Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Homem, Vigilância em Saúde, Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, bem como atendimentos a população geral.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

NÚCLEO AMPLIADO À SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB)

O Nasf-AB é um programa do Ministério da Saúde, composto por profissionais de diferentes áreas de atuação ou especialidades, que atuam de maneira integrada, apoiando as equipes de saúde da família e as equipes de atenção básica.

O objetivo do Nasf-AB é aumentar efetivamente a qualidade da atenção básica, por suporte ao cuidado e à intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em âmbito individual quanto coletivo.

Em Guaçuí os profissionais de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia, Nutrição, Assistência Social e Psicologia compõem esse serviço.

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

O programa academia da Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos do programa. Como ponto de atenção no território complementam o cuidado integral e fortalece as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia Saúde da Família, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e a Vigilância em Saúde.

O município de Guaçuí possui dois polos vinculados as ESF Padre Galeno, Dr Ilo Miranda Bastos, Dr Abelha I e II. Além disso, um polo no Distrito de São Pedro de Rates.

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

O Programa Mais Médicos é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além de levar mais médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais, o programa prevê, ainda, mais investimentos para construção,



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de novas vagas de graduação, e residência médica para qualificar a formação desses profissionais.

No município de Guaçuí-ES, 04 (quatro) Equipes de Estratégia Saúde da Família foram contempladas com médicos do programa. As ESFs Dr Ilo Miranda Bastos, Antônio de Oliveira Catatau (Balança), João Polido de Oliveira (São Pedro de Rates) e Dr Abelha II.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) trata-se de uma política intersetorial da saúde e da educação voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira para a promoção da saúde e educação integral. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola.

Em Guaçuí, após pactuação entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, foram desenvolvidas estratégias conforme diretrizes do programa a articulação de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde.

Tais ações envolvem: direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; prevenção das violências e dos acidentes; identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; verificação da situação vacinal; promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável; promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; e ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e COVID-19.

Ficou definido atendimento as escolas e/ou centros do Município de Guaçuí.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família é um programa com o objetivo de combater a fome e a miséria, e promover a emancipação das famílias em situações de maior pobreza no país.

O Bolsa Família é destinado às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com renda per capita de R\$ 89,01 até R\$178,00 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro do acesso aos direitos sociais básicos – saúde, alimentação, educação e assistência social. O governo federal concede mensalmente benefícios em dinheiro para as famílias mais necessitadas.

No município de Guaçuí-ES, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, é realizada o cadastro e monitoramento dessas famílias, sendo este em dois ciclos anuais com a presença de assistente social, nutricionista e profissionais que compõem a rede de atenção básica. O programa funciona no prédio da Superintendência Municipal de Agendamento e Atendimento ao Cidadão, localizado na Avenida Marechal Floriano, Centro.

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.

Em seu 3º ciclo, o município possui adesão de todas as suas 10 Equipes de Estratégia Saúde da Família e Nasf-AB. As ações do programa são monitoradas através de indicadores específicos coletados através do sistema e-SUS do Ministério da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

PROGRAMA PREVINE BRASIL

O programa Previne Brasil é o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), e foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Ele leva em conta três componentes para fazer o repasse financeiro federal a municípios e ao Distrito Federal: capitação ponderada (cadastro de pessoas), pagamento por desempenho (indicadores de saúde) e incentivo para ações estratégicas (credenciamentos/adesão a programas e ações do Ministério da Saúde).

A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas.

3.2 ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

A atenção especializada é composta por ações e serviços de média e alta complexidade, que visam atender os principais problemas de saúde e agravos da população, realizada por profissionais especializados e com uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico. Os casos que demandam atendimentos especializados de média e alta complexidade das especialidades clínicas são referenciados para os serviços ambulatoriais e hospitalares contratualizados e credenciados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

A atenção especializada de média complexidade é um grande desafio do SUS. A demanda

é sempre maior do que a oferta e de modo geral não reflete a real necessidade da população. Em Guaçuí, a oferta de consultas de algumas especialidades, tem se apresentado ao longo dos anos, dificuldades de acesso e ao mesmo tempo alta taxa de absenteísmo por parte dos usuários.

CENTRO INTEGRADO À SAÚDE “DR PAULO CÉSAR ANTUNES” - POLICLÍNICA

O Centro Integrado à Saúde “Dr Paulo César Antunes” é a unidade de atenção ambulatorial especializada de referência para as Unidades Básicas de Saúde do município. Ele está localizado na Rua: Eugênio de Souza Paixão, s/n, Quincas Machado, Guaçuí-ES.

Para este centro de especialidades são referenciados os serviços de ginecologia e obstetrícia, ortopedia e traumatologia, psiquiatria, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, urologia, oftalmologia, pediatria, dermatologia, psicologia, nutrição e pequenas cirurgias (dermatológicas e geral). Além disso, nesse Centro é possível encontrar a Central Municipal de Imunizações, a Vigilância Epidemiológica, a Triagem Neonatal, o Programa de Controle de Tuberculose, o Programa de Controle de Hanseníase, o Laboratório Municipal e Referência em Saúde da Mulher.

Tal Centro é composto por uma equipe multiprofissional que envolve médicos especialistas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, técnicos e auxiliares em enfermagem, auxiliares administrativos e auxiliares de serviços gerais.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I

O Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) é um serviço de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

O CAPS I possui uma equipe composta de Médico, Enfermeiro, Psicólogo, Assistente Social, Farmacêutico, Técnico em Enfermagem, Artesão e Auxiliar de serviços gerais. O CAPS I realiza uma média de 1.238 atendimentos mensais.

CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA – D^a GABI

O Centro de Reabilitação Física é um serviço ambulatorial especializado composto de uma equipe de fisioterapeutas com capacidade para atender as demandas de pacientes com necessidades de reabilitação ambulatorial e domiciliar.

SAE&CTA

O Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS e Hepatites Virais e Centro de Testagem e Aconselhamento, é composto por uma equipe multiprofissional com Enfermeiro, Farmacêutico, Psicólogo, Assistente Social, Médico Clínico Geral ou Infectologista e Técnico de Enfermagem. Esse serviço presta acompanhamento e tratamento aos usuários vivendo com HIV/AIDS e todas as IST's e Hepatites Virais, além de ofertar orientações e testagem em HIV/Sífilis/Hepatite B e C a população geral.

3.3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

análise de situação de saúde da população.

No município de Guaçuí-ES, a Vigilância em Saúde é composta das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Em Guaçuí, a vigilância epidemiológica está localizada no Centro Integrado à Saúde “Dr Paulo César Antunes”, onde é realizado os serviços de monitoramento das situações de saúde e vigilância de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

Integram-se nesse serviços as ações de controle da raiva animal, dengue e arboviroses, vigiagua, dentre outros.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

A Vigilância Sanitária consiste em um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio

ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e

II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

3.4 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A Assistência Hospitalar é realizada por 01 (um) Hospital Filantrópico a Santa Casa de Misericórdia de Guaçuí. A Santa Casa de Misericórdia disponibiliza 99 leitos para o SUS, sendo:

- Cirurgia Geral (Tipo: cirúrgico) – 04 leitos,
- Ginecologia (tipo: cirurgico) – 04 leitos,
- Cardiologia (Tipo: Clínico) – 12 leitos,
- Clínica Geral (Tipo: clínico) – 15 leitos,
- Unidade Isolamento (complementar) – 07 leitos,
- UTI Adulto (complementar) – 20 leitos,
- UTI Adulto Síndrome Respiratória Aguda Grave (complementar) – 22 leitos,
- Obstetrícia Cirúrgica (obstétricos) – 09 leitos,
- Obstetrícia Clínica (obstétricos) – 06 leitos



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Esse hospital ainda possui um serviço de Nefrologia para HSBSG+ (Hemodiálise) com 17 cadeiras (máquinas).

Fonte: CNES 2021.

3.5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Os medicamentos são produtos diferenciados de suma importância para a melhoria ou manutenção da qualidade de vida da população. A preservação da sua qualidade deve ser garantida desde sua fabricação até a dispensação ao paciente. Desta forma, as condições de estocagem, distribuição e transporte desempenham papel fundamental para a manutenção dos padrões de qualidade dos medicamentos. Assim é imprescindível que o ciclo logístico da Assistência Farmacêutica (planejamento e aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) tenha a qualidade e a racionalidade necessárias, de modo a disponibilizar medicamentos seguros e eficazes, no momento certo e nas quantidades adequadas. Um dos componentes essenciais do sistema de fornecimento de medicamentos é a estocagem em local bem situado, organizado e seguro. Este pressuposto torna imprescindível o planejamento detalhado da montagem e funcionamento do almoxarifado de medicamentos. A Assistência Farmacêutica conceituada como “grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade”, desempenha papel essencial para a saúde.

O município de Guaçuí-ES possui a Assistência Farmacêutica é estruturada através da Farmácia Básica Municipal situada na Avenida Marechal Floriano, s/n, Centro, Guaçuí-ES e a Farmácia Cidadã localizada nas dependências da REDE CUIDAR, situada no Parque de Exposições, s/n – Quincas Machado, Guaçuí ES.

FARMÁCIA CIDADÃ

A Farmácia Cidadã disponibiliza medicamentos para o tratamento de doenças raras e de alto custo. São doenças que podem acarretar sérios danos, perda de qualidade de vida, incapacitação para o trabalho, redução da expectativa de vida e óbitos, como: osteoporose,



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

hepatite C, artrite reumatóide, esquizofrenia refratária, asma grave, Alzheimer, doença de Parkinson, distonias, espasticidade, glaucoma, hipertensão pulmonar, DPOC e déficit de atenção, entre outras. A farmácia cidadã é composta por:

- 1(um) assistente social
- 1 (um) farmacêutico

FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL

A Farmácia Básica Municipal disponibiliza medicamentos de acordo com a REMUME da Cidade (baseada na RENAME do Estado, os medicamentos são selecionados de acordo com os profissionais da Comissão de Farmácia e Terapêutica).

Para retirada de medicamentos é necessário que a pessoa resida no município, tenha em mãos: receita em duas vias ou cópia da mesma com a miligrama compatível com o medicamento que consta na farmácia e Cartão Municipal do SUS . Para medicamentos controlados (Portaria 344), receita compatível com o miligrama do medicamento da farmácia, Cartão Municipal do SUS e carteira de identidade ou trabalho. Para todo medicamento só serão disponibilizados as quantidades de acordo com posologia da receita.

Medicamentos de uso contínuo, o paciente pode usar a mesma receita durante 6 meses, sendo que a cada mês o paciente terá que levar a receita original (que volta com o paciente) e uma cópia dessa (que é arquivada na Farmácia).

A farmácia básica é composta por:

- 1 (um) farmacêutico atendente
- 1 (um) farmacêutico estoquista
- 1(um) farmacêutico coordenador
- 2 (dois) atendentes de farmácia



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

3.6 ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Assistência de Urgência e Emergência do município de Guaçuí-ES é realizada através do Pronto Atendimento Municipal, anexo ao CIS “Dr Paulo César Antunes”. Esse serviço é prestado pela Santa Casa de Misericórdia de Guaçuí em contrato firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

O Pronto Atendimento Municipal está estruturado para receber as urgências e emergências. Possui profissionais de nível superior e médio, como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem, técnicos de imobilização, farmacêuticos, motoristas, maqueiros, auxiliares administrativos e de serviços gerais.

O Pronto Atendimento possui equipamentos e materiais para a realização de procedimentos de urgência e emergência. Possui sala de triagem, sala de urgência e emergência, sala de curativos e sutura, consultórios médicos, posto de enfermagem, salas de repouso, banheiros e sala de espera.

Para as remoções e transferências, o Pronto Atendimento possui ambulâncias e uma equipe 24 h por dia composta de médicos, enfermeiros e motorista de prontidão.

3.7 SISTEMA DE REGULAÇÃO

O Setor é composto por uma regulação de exames em âmbito municipal, no qual, são autorizados exames de imagem (Ultrassonografia), laboratoriais (rotinas e extras: pré-operatório, BHCG, Pré-natal, Tratamento Oncológico, Tratamento renal/Hemodiálise, Tratamento Hormonal, Tratamento de cardiopatias e Tratamento medicamentoso de alto custo) e eletrocardiograma.

Na regulação são realizados monitoramento de processo judicial, procedimentos via malote (Cateterismo, Hiperbárica, Oxigenioterapia, Litotripsia extracorpórea), agendamentos via telefone (avaliações cardíacas), inserção e monitoramento do sistema MV SOUL,



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

agendamentos via Rede Cuidar

Os profissionais que trabalham no serviço de regulação envolvem enfermeiros e auxiliares administrativos.

As consultas e exames são agendadas podem ser realizadas nos municípios de Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim, Jerônimo Monteiro, e na Grande Vitória.

3.8 TRANSPORTE SANITÁRIO

O transporte sanitário eletivo é destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial, no próprio município de residência ou em outro nas regiões de saúde de referência.

Com uma equipe de 11 (onze) motoristas e uma central de agendamento, a Secretaria Municipal de Saúde possui uma frota de 8 (oito) veículos com capacidade máxima de transportar até 40 passageiros por dia. Como principais destinos podem ser citados os municípios da Grande Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, São José do Calçado, Bom Jesus do Norte e Jerônimo Monteiro.

O município de Guaçuí possui Normativa SSP 03/2017 para o bom funcionamento do setor de Transporte Sanitário.

3.9 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

SIES

O Sistema de Insumos Estratégicos de Saúde (SIES) tem como principal objetivo aprimorar



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

o abastecimento de insumos estratégicos por meio da gestão eficiente dos processos de recebimento, distribuição e acompanhamento de estoques dos insumos estratégicos providos pela FUNASA. No município de Guaçuí ele é operado na vigilância epidemiológica no gerenciamento de imunobiológicos e insumos.

E-Gestor AB

Trata-se de uma plataforma de acesso aos sistemas da Atenção Básica (AB). Com o e-Gestor AB, todos os sistemas podem ser acessados em um mesmo endereço. Além de facilitar o trabalho de gestão e alimentação de dados, gestores e profissionais da saúde poderão consultar facilmente os relatórios públicos.

O e-Gestor AB reúne os seguintes sistemas: Suplementação de Vitamina A, Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB), Programa Saúde na Escola (PSE), Equipamentos para ESB, Sistemas de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Os sistemas Controle de uso do e-SUS AB e a Nova versão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Fonte: Datasus.

E-SUS

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia para reestruturar as informações da saúde na Atenção Básica em nível nacional. A qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

O sistema de software público e-SUS AB é um sistema de apoio à gestão do processo de trabalho.

O sistema e-SUS AB foi desenvolvido para atender às necessidades de cuidado na Atenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Básica. Logo, o sistema é utilizado por profissionais das equipes de AB, pelas equipes dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), oferecendo ainda dados para acompanhamento de programas como Saúde na Escola (PSE) e Academia da Saúde. A primeira versão do sistema apóia a gestão do processo de trabalho das equipes por meio da geração de relatórios, sendo que, a segunda versão contempla várias ferramentas de apoio à gestão. Fonte: Datasus.

SINAN

Utilizado na vigilância epidemiológica do município de Guaçuí-ES, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo V - Capítulo I), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região, como varicela no estado de Minas Gerais ou difilobotríase no município de São Paulo.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. Fonte: Datasus.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

SINASC

O DATASUS desenvolveu o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visando reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Sua implantação ocorreu de forma lenta e gradual em todas as Unidades da Federação.

Utilizado na vigilância epidemiológica de Guaçuí-ES, possuem os benefícios de: subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS); e acompanhar a evolução das séries históricas para a identificação de prioridades de intervenção, o que contribui para efetiva melhoria do sistema.

Dentre suas funções destacam-se: geração da declaração de nascimento informatizada; geração de arquivos de dados em varias extensões para análises em outros aplicativos; retroalimentação das informações ocorridas em municípios diferentes da residência do paciente; controle de distribuição das declarações de nascimento (Municipal, Regional, Estadual e Federal); transmissão de dados automatizada utilizando a ferramenta sisnet gerando a tramitação dos dados de forma ágil e segura entre os níveis municipal > estadual > federal; e backup on-line dos níveis de instalação (Municipal, Regional e Estadual). Fonte: Datasus.

SIM

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foi criado pelo DATASUS para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área.

Através do SIM, é possível a produção de estatísticas de mortalidade; a construção dos principais indicadores de saúde; a realização de análises estatísticas, epidemiológicas e



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

sócio-demográficas. Fonte: Datasus.

SI-PNI WEB - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações

O SI-PNI é um sistema desenvolvido para possibilitar aos gestores envolvidos no Programa Nacional de Imunização, a avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias, a partir do registro dos imunobiológicos aplicados e do quantitativo populacional vacinado, agregados por faixa etária, período de tempo e área geográfica. Possibilita também o controle do estoque de imunobiológicos necessário aos administradores que têm a incumbência de programar sua aquisição e distribuição.

Controla as indicações de aplicação de vacinas de imunobiológicos especiais e seus eventos adversos, dentro dos Centros de Referências em imunobiológicos especiais. Fonte: Datasus.

No município de Guaçuí-ES, esse sistema está em operação na sala de imunização desde 2014 passando em 2018 para a versão web.

SISPACTO

O registro das metas municipais, regionais e estadual é realizado no sistema informatizado disponibilizado pelo Ministério da Saúde denominado SISPACTO.

O processo de pactuação interfederativa de indicadores (SISPACTO) para os anos de 2022-2025 estabelece um rol de 23 indicadores, para os quais deverão ser pactuadas metas anuais para os estados, municípios e regiões de saúde. Dos 23 indicadores elencados no rol, 20 são de pactuação universal, ou seja, são de pactuação comum e obrigatória aos municípios e estados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

SGP

SGP é o Sistema de Gerenciamento criado pela SGTES que engloba os Programas de formação e provimento de profissionais de saúde disponíveis na Secretaria. O objetivo é consolidar em um único sistema o cadastro e a adesão a esses Programas, facilitando a inscrição do profissional e do gestor público. Fonte: Datasus.

Na Secretaria Municipal de Saúde esse sistema é utilizado para o gerenciamento do Programa Mais Médicos.

MV SOUL - Sistema de Regulação

É uma plataforma que padroniza e gerencia todos os processos hospitalares e ambulatoriais, no qual disponibiliza informações confiáveis para apoio nas tomadas de decisões em uma unidade de saúde. O uso da ferramenta tem como objetivo permitir mais tempo para o cuidado com o paciente e mais segurança das informações clínicas.

Ao dar entrada numa instituição, o paciente pode informar o CPF ou o nº do CNS para que os dados pessoais (data de nascimento, nome dos pais, tipo sanguíneo, sexo, endereço, contatos, ente outros) sejam diretamente transferidos para a base cadastral do sistema MV SOUL.

SARGSUS

O SargSUS é uma ferramenta eletrônica desenvolvida pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde em conjunto com o DATASUS, com o objetivo de apoiar os gestores municipais na elaboração e envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho de Saúde.

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, do âmbito do planejamento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde.

No ano de 2019 o SargSUS passa a ser inserido na nova plataforma DIGISUS.

DIGISUS

O DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. Sendo assim, o DGMP incorporou as funcionalidades do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS) e do Sistema de Pactuação de Indicadores do Pacto pela Saúde (Sispacto). Isso significa que o sistema permite a elaboração dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), e receberá o registro das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores e de um conteúdo mínimo dos planos de saúde e das programações anuais de saúde – para além de ser um repositório para todos os arquivos dos instrumentos de planejamento do SUS e resoluções correspondentes.

Mais especificamente, o DGMP possui os seguintes objetivos:

- I – O aperfeiçoamento da gestão em saúde.
- II – A facilitação do acompanhamento das políticas de saúde.
- III – O aprimoramento do uso dos recursos públicos.
- IV – O apoio aos gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde.
- V – A transparência das políticas de saúde e do uso dos recursos públicos em saúde.

O DigiSUS Gestor foi regulamentado pela Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019, que altera os artigos 435 a 441 da Portaria de Consolidação n. 1, de 28 de setembro de 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

CNES

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES visa ser a base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo imprescindíveis a um gerenciamento eficaz e eficiente do SUS. O sistema coleta os seguintes dados: informações básicas gerais; endereçamento/Localização; gestor responsável (SMS, SES, etc.); atendimento prestado (Internação, Ambulatório, etc.); caracterização (Natureza, Esfera, Ret. Tributos, etc.); equipamentos (RX, Tomógrafo, ultra-som, etc.); serviços de apoio (SAME, S. Social, Lavanderia, etc.); serviços especializados (Cardiologia, Nefrologia, Farmácia, etc.); instalações Físicas (leitos, salas, etc.); profissionais (SUS, Não SUS, CBO, Carga horária, etc.); equipes (ESF, PACS, etc.); e cooperativa. Fonte: Datasus.

No município esse sistema é operacionalizado da sede da Secretaria Municipal de Saúde.

CADSUS

Operacionalizado na Secretaria Municipal de Saúde, o Sistema de cadastramento de Usuários do Sistema Único de Saúde permite a geração do Cartão Nacional de Saúde, que facilita a gestão do Sistema Único de Saúde e contribui para o aumento da eficiência no atendimento direto ao usuário.

O cadastramento permite a construção de um banco de dados para diagnóstico, avaliação, planejamento e programação das ações de saúde. Fonte: Datasus.

SISTEMA GAL

O sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL tem como objetivo: informatizar o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública das Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde Ambiental, proporcionando o gerenciamento das rotinas, o acompanhamento das etapas para realização dos exames/ensaios e a obtenção de relatórios produção / epidemiológicos / analíticos nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

redes estaduais de laboratórios de saúde pública; enviar os resultados dos exames laboratoriais de casos suspeitos ou confirmados (positivos/ negativos) das Doenças de Notificação Compulsórias (DNC) ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN; e auxiliar nas tomadas de decisões epidemiológicas e gerenciais dos laboratórios de saúde. Fonte: Datasus.

No município de Guaçuí-ES esse sistema é operado na vigilância epidemiológica e laboratório municipal.

4 ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

4.1 PERFIL DEMOGRÁFICO Evolução populacional

O município de Guaçuí-ES possui uma população de 27.851 no último censo demográfico de 2010 e 31.372 pessoas na estimativa para 2021. Possui densidade demográfica de 59,47 hab/km².

ANO	GUAÇUÍ-ES
2014	30.417
2015	30.685
2016	30.946
2017	31.201
2018	30.607
2019	30.867
2020	31.122
2021	31.372

FONTE: IBGE- Censo demográfico 2000; Contagem populacional 2007; Censo demográfico 2010; População estimada para o TCU 2017, 2018, 2019, 2020; Estimativa 2021.

A pirâmide etária por idade e sexo para o município no último censo demográfico de 2010 é apresentada abaixo:

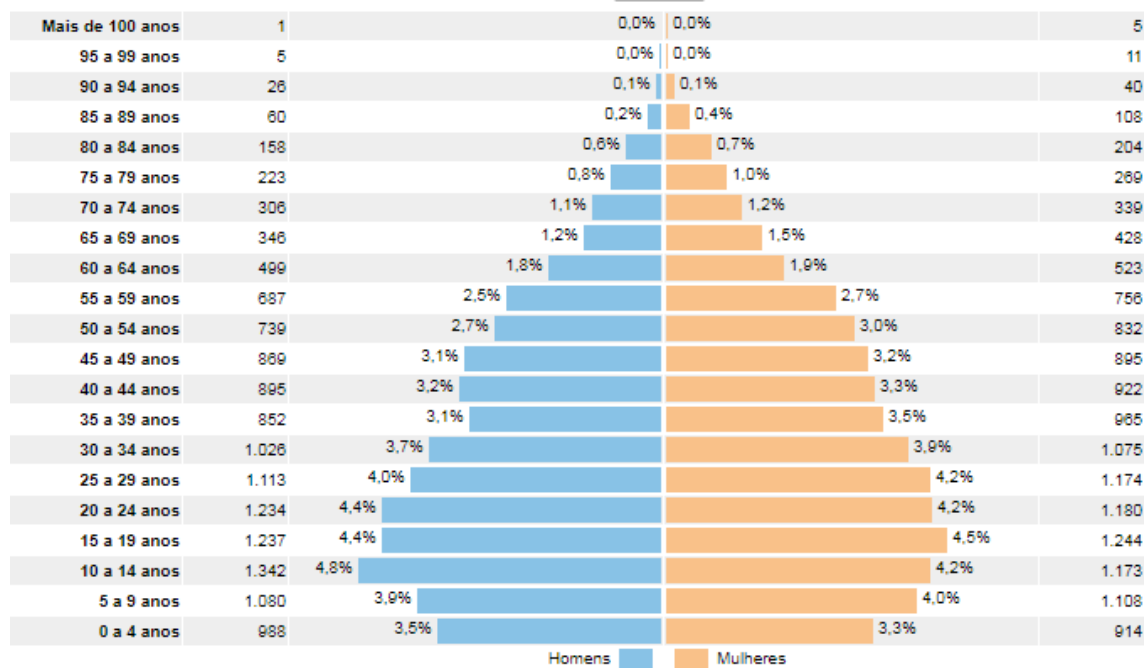


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Guaçuí (ES) - 2010



Fonte: IBGE – Censo demográfico 2010.

Em relação a religião da população guaçuíense, segue o quadro abaixo.

RELIGIÃO	POPULAÇÃO
Católica apostólica romana	15.329
Evangélica	8.055
Espírita	922

Fonte: Censo demográfico IBGE 2010.

4.2 PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO Educação

Em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 23º de 78º e no Brasil a posição é de 1113º de 5565º. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.9 em 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010).	96,9 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (2019).	6,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (2019).	4,6
Matrículas no ensino fundamental (2020).	3.580 matrículas
Matrículas no ensino médio (2020).	677 matrículas
Docentes no ensino fundamental (2020).	237 docentes
Docentes do ensino médio (2020).	65 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2020).	14 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio (2020).	4 escolas

Fonte: IBGE.

Em 2020, na rede pública de ensino municipal e estadual são descritas 3,580 matrículas no ensino fundamental.

NÍVEL DE ENSINO	Nº DE ESCOLAS	DESCRIÇÃO	MATRÍCULAS	DOCENTES
Educação Infantil	15	Creche (0-3 anos)	669	66
		Pré-escola (4-5 anos)	740	54
Ensino Fundamental	14	Séries iniciais	2.037	132
		Séries finais	1.543	119

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

TRABALHO, RENDIMENTO E ECONOMIA

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16,7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 24º de 78º, na região geográfica imediata ocupava a posição de 2º de 12º e na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1141º de 5570º. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 36.2% da população nessas condições.

Fonte: IBGE, 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2019).	1,7 salários mínimos
Pessoal ocupado (2019).	5.170 pessoas
População ocupada (2019).	16,7 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010).	36,2 %

Fonte: IBGE -2019.

O município de Guaçuí-ES está situado na faixa de desenvolvimento humano alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Seu IDHM situa-se em 0,703 tendo como contribuição principal dessa dimensão a longevidade, a renda e a educação.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM	
IDHM – 1991	0,487
IDHM – 2000	0,599
IDHM – 2010	0,703

Fonte: Atlas Brasil 2013. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Em relação ao PIB per capita, conforme dados do IBGE de 2018, o município ocupa a terceira posição na microrregião com o valor de R\$ 17.266,14.

TERRITÓRIO E AMBIENTE

DADOS DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Área da unidade territorial (2020): 468,185 km ²
Arborização de vias públicas (2010): 62,8%
Urbanização de vias públicas (2010): 71,9%
Esgotamento sanitário adequado (2010): 71,3%

Fonte: IBGE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

SAÚDE

Os profissionais que trabalham no SUS podem ser observados no quadro a seguir.

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES/2019)	
AUTONOMO	
Tipo	Total
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	33
TOTAL	33
OUTROS	
Tipo	Total
BOLSA	4
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
Tipo	Total
CARGO COMISSIONADO	1
CELETISTA	16
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	194
ESTATUTARIO EFETIVO	44
SEM TIPO	2
TOTAL	257



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

4.3 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

O perfil epidemiológico de muitos municípios brasileiros vem mudando, assim como o perfil dos estados e do país. A redução da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, com conseqüente aumento da população idosa, vêm provocando discreta alteração da configuração da pirâmide etária, inclusive de Guaçuí-ES. Essas alterações somadas a outros fatores como o estilo de vida fazem com que a prevalência de condições crônicas seja maior, apesar da existência de um espectro de condições agudas importantes.

NASCIDOS VIVOS

O número de nascidos vivos no município de Guaçuí-ES têm acompanhado a tendência nacional de queda na taxa de natalidade. Isso pode ser explicado pela melhoria da acessibilidade de usuários aos serviços básicos de saúde e planejamento familiar. A Atenção Primária à Saúde possui dentre suas atividades as linhas de cuidado da Saúde da Mulher com protocolos específicos para o atendimento da mulher e da família com orientações e educação em saúde.

ANO DE NASCIMENTO	TOTAL NASCIDOS EM GUAÇUÍ	NASCIDOS E RESIDENTES EM GUAÇUÍ	RESIDENTES EM GUAÇUÍ NASCIDOS EM OUTROS MUNICÍPIOS	TOTAL DE NASCIMENTOS EM GUAÇUÍ OU EM OUTRO MUNICÍPIO, SENDO RESIDENTES EM GUAÇUÍ
2017	709	372	56	428
2018	794	373	56	421
2019	766	331	87	418
2020	761	335	93	428

Fonte: SINASC

O município possui como prioridades o atendimento a gestante em todos os níveis de atenção com uma equipe especializada para a garantia de serviços de qualidade do pré-



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

natal ao período puerperal. Em relação ao tipo de parto, conforme o quadro abaixo, têm se observado um aumento na quantidade de partos vaginais. Tal resultado é reflexo do empenho das equipes no acolhimento e orientações realizadas para as gestantes no atendimento pré-natal.

ANO DO PARTO	PARTO VAGINAL	PARTO CÉSARIO	TOTAL
2017	230	479	709
2018	124	297	421
2019	134	284	418
2020	169	259	428

Fonte: SINASC

MORBIDADE HOSPITALAR

Em relação às internações hospitalares, pode-se verificar ao analisar o quadro abaixo, que atualmente com o aumento da vigilância e imunização da população, assim como o aumento da expectativa de vida por melhoria do acesso aos serviços de saúde e saneamento básico, há uma tendência a prevalência de doenças crônicas. Logo, é possível observar como principais causas de internações: Gravidez parto e Puérpero, Doenças do Aparelho Respiratório, Aparelho Circulatório, Causas externas, Aparelho Digestivo e demais.

Quanto a isso, o município tem investido na melhoria dos serviços de atenção básica a população priorizando a promoção e prevenção como forma de transformar o estilo de vida da população e evitar o desenvolvimento de condições crônicas na população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	205	168	142	165	236
II. Neoplasias (tumores)	120	166	178	148	134
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	29	15	42	28
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	77	71	64	84	50
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	12	15	22	11
VI. Doenças do sistema nervoso	24	26	35	29	14
VII. Doenças do olho e anexos	2	6	5	9	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	1	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	377	361	348	404	316
X. Doenças do aparelho respiratório	295	280	251	334	241
XI. Doenças do aparelho digestivo	218	248	275	250	176
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	27	34	53	49
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tecido conjuntivo	51	47	48	95	52
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	233	230	240	252	152
XV. Gravidez parto e puerpério	336	405	392	403	399
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	31	32	40	50	54



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVII. Malformação congênita e anomalias cromossômicas	9	12	17	18	17
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	25	48	31	47	36
XIX. Lesões por envenenamento e outras consequências de causas externas	182	176	238	311	284
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	28	36	28	10	13
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2265	2381	2397	2727	2274

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

COBERTURAS VACINAIS EM MENORES DE 1 ANO

Em relação às coberturas vacinais, o município de Guaçuí-ES desde 2014 alterou seu sistema de informação quantitativo para qualitativo, por meio do Sipi-web. Tal sistema possui como benefícios a identificação de forma rápida de crianças com esquemas vacinais atrasados. Isso determina melhoria nos instrumentos de busca ativa e imunização da população. Com o objetivo de atingir metas de 100%, a equipe de imunização em parceria com a Estratégia Saúde da Família está desenvolvendo mecanismos de acompanhamento das crianças elegíveis à vacinação dentro dos prazos estabelecidos nos protocolos de imunização.

Outras ações importantes são a capacitação permanente dos profissionais para a operação do sistema de informação para que os dados sejam informados em tempo adequado ao Ministério da Saúde, além de equipar a sala de imunização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

COBERTURA VACINAL < 1 ano %				
Vacina	2017	2018	2019	2020
BCG	96,4	102,53	101,40	103,27
Hepatite B	80,1	94,95	72,43	92,76
Rotavírus	81,06	90,40	87,85	89,02
Pneumocócica 10 valente	85,02	93,69	90,42	95,79
Meningocócica C	82,3	93,43	88,79	85,75
Pentavalente	80,1	94,95	72,43	92,76
Poliomielite	80,1	95,20	87,62	89,02
Tríplice Viral	80,0	106,57	98,60	76,17

Fonte: Sipni web

MORTALIDADE

Como principais causas de mortalidade na população, destacam-se as condições crônicas dos grupos de doenças cardíacas, metabólicas, respiratórias, e neoplasias. Além disso, doenças infecciosas e parasitárias, causas externas e envenenamentos também aparecem nos dados do SIM.

Muito tem se avançado na vigilância de óbitos maternos infantis e em mulheres em idade fértil para planejamento e programação de ações.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

A taxa de mortalidade infantil compreende o número de óbitos em menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

O município de Guaçuí tem acompanhado a tendência nacional de redução da mortalidade influenciado pela melhoria da qualidade de vida da população, aumento da acessibilidade dos usuários aos serviços de saúde, cobertura de 100 % da atenção primária, altas coberturas vacinais e atendimento pré-natal de qualidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

O quadro seguir é possível observar que as taxas de mortalidade infantil no município seguem a tendência dos parâmetros nacionais sendo considerada baixa.

ANO	Nº ÓBITO INFANTIL
2018	3
2019	8
2020	8

Fonte: Sinasc/DATASUS

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde através da vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária tem desenvolvido um trabalho em equipe de forma a evitar doenças e agravos que possam acometer a população. Com desenvolvimento de planos de contingência e sanitários, a secretaria municipal de saúde pode monitorar, avaliar e implementar ações de prevenção e promoção em saúde. A partir do quadro abaixo é possível observar os principais agravos e doenças de notificação compulsória.

Nº DE CASOS NOTIFICADOS POR AGRAVO				
AGRAVO	2017	2018	2019	2020
Acidente por animais peçonhentos	38	49	29	6
Atendimento anti-rábico	61	82	45	45
Coqueluche	-	-	-	3
Criança exposta HIV	5	1	-	1
Dengue	22	-	2	26
Esquistossomose	1	3	1	1
Febre de Chikungunya	-	-	-	8
Febre maculosa/rickettsioses	2	-	5	-
Gestante HIV	5	1	1	-
Hepatites virais	1	8	6	1
Leptospirose	1	3	12	3
Meningite-doenças meningocócicas	-	-	-	-
Meningite-outras meningites	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Sífilis congênita	-	-	-	-
Sífilis em gestante	7	6	10	5
Sífilis não especificada	37	36	20	19
Síndrome do corrimento uretral em homem	-	-	-	-
Violência interpessoal/autoprovocada	38	70	36	23

Fonte: SINAN (desktop/on line)

INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores de saúde Sispecto refletem a situação das condições de saúde da população para o desenvolvimento de ações e a programação da saúde. A partir dos mesmos, é possível o monitoramento e avaliação com o objetivo de traçar estratégias para a melhoria dos condicionantes de saúde da população.

No ano de 2021, é possível conforme o quadro abaixo, observá-los e realizar a pactuação de metas para o ano posterior.

Esse indicadores são divididos em Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e Saúde Materno-infantil..

N	INDICADOR	2021
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 (quatro) principais DCNT - doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	49%
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.	75%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%
7	Número de casos autóctones de malária.	N/A



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,65
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	38%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	15%
15	Taxa de mortalidade infantil	2
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	79%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	50
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial	4
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

5 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz I – Garantia do acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.	
Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que proporcionem a ampliação do acesso e o fortalecimento da Atenção Básica.	
Nº.	Meta
01	Garantir 100% o funcionamento das Unidades da Atenção Básica
02	Manter a cobertura populacional em 100% estimada pelas equipes de Atenção Básica.
03	Redução de 60% de Internações por causas sensíveis à Atenção Básica.
04	Manter o percentual de 98% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)
05	Manter a cobertura populacional em 100% estimada pelas equipes de Saúde Bucal.
06	Executar 100% as ações conforme Programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde na Atenção Básica Municipal.
07	Executar 90% as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) na Atenção Básica Municipal.
08	Manter o percentual de 100% da ação coletiva de escovação dental supervisionada.
09	Reduzir o percentual em 50% de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.
10	Manter em 100% a formação continuada das equipes
11	Ampliar em 100% a oferta mínima de procedimentos odontológicos especializados.
12	Reformar e realizar a manutenção em 100% das equipes de atenção básica.
13	Adquirir 100% de móveis e equipamentos para as unidades básicas de saúde.
14	Adquirir e /ou alocar 100% veículos exclusivo para atenção básica.
15	Implementar em 100% a política de atenção a saúde do homem.
Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.	
Nº.	Meta
16	Aumentar em 30% o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.
17	Aumentar em 30% o número de atendimentos na rede de serviços de apoio e diagnóstico
Objetivo 1.3 – Qualificar a rede de Atenção Básica	
Nº.	Meta



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

18	Implementar e adequar em 100% a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde.
19	Informatizar 100% as unidades básicas de saúde para alimentação dos programas e atendimento.
20	Reformar 100% o Núcleo de Apoio a Saúde da Família.
21	Ampliar 100% o serviço de Núcleo de Apoio a Saúde da Família.
22	Adquirir 100% móveis, equipamentos e veículos de passeio (5 e/ou 7 lugares).
23	Construir, reformar e ampliar 100% as unidades de saúde básica
24	Implantar 100% o processo de educação permanente das equipes.
25	Implantar em 80% o programa antitabagismo nas unidades de saúde do município.
26	Implantar 100 % o processo de educação permanente das agentes comunitárias de saúde.
27	Realizar 100% o processo seletivo para todas as áreas do município.
28	Aderir 100% a política de planificação da atenção à saúde
Diretriz I.2 – Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde / RAS na Atenção Básica e Especializada para atender os casos suspeitos e confirmados de COVID-19.	
Objetivo 1.2.1 Garantir atenção integral à Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	
Nº.	Meta
29	Acolher 100% de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 na Atenção Básica e Especializada

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação da Unidade de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	
Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às urgências e emergências.	
Nº.	Meta
30	Ampliar em 80% o número de unidades de Saúde com serviços de notificação continua da violência doméstica, sexual e outras violências.
31	Reduzir em 10% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).
32	Garantir que 100% dos munícipes acidentados e reguladas pelo SAMU-192, sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.
33	Garantir em 100% a manutenção do SAMU
Objetivo 2.2 – Implementação da Rede de Atenção às urgências e emergências.	
Nº.	Meta
34	Implantar em 100 % o percentual de internações de urgências reguladas pelo complexo regular.
35	Viabilizar em 100% a contratualização de terceiros para prestação de serviços de saúde, referentes a exames, atendimentos de urgências e emergências e atendimentos hospitalares.
36	Capacitar em 100% os profissionais da rede de atenção à saúde.
37	Adquirir em 100% UTIs móveis e ambulâncias de pequeno porte.
38	Implantar em 100% o Protocolo de classificação de risco.
39	Adquirir em 100% equipamentos para manutenção da vida dos pacientes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e da implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno no câncer de mama e no colo de útero.

Nº.	Meta
40	Atingir a razão de exames citopatológicos em 0,65 ao ano na população alvo (mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos).
41	Atingir a razão de exames de mamografias em 0,30 ao ano na população alvo (mulheres de 50 a 69 anos de idade).

Objetivo 3.2 – Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno e Infantil para garantir acesso e acolhimento e resolutividade.

Nº.	Meta
42	Aumentar 38% o percentual de parto normal.
43	Manter em 90% as gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.
44	Aumentar 80% a proporção de nascidos vivos de mães de no mínimo de sete consultas de pré-natal.
45	Realizar 100% teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.
46	Reduzir 100% o numero de óbitos maternos.
47	Reduzir 100% a mortalidade infantil.
48	Investigar 100% óbitos infantis e fetais.
49	Investigar 100% óbitos maternos.
50	Investigar 100% óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).
51	Reduzir 100% a incidência de sífilis congênita.
52	Ampliar 100% a oferta de exames de imagem obstétrica.
53	Ampliar 100% as ações de acompanhamento pré-natal e aleitamento materno
54	Realizar 100% eventos de promoção à saúde da mulher

Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Meta
55	Garantir 100% acesso aos pacientes ao CAPS.
56	Construir 100% o Centro de Atendimento Psicossocial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

57	Realizar 100% eventos e campanhas
58	Adquirir 100% móveis, equipamentos e veículos de passeio (de 5 e/ou 7 lugares).
59	Fortalecer 100% a rede de atenção a Saúde Mental
60	Realizar 100% ações de combate e prevenção ao uso de drogas.
61	Implantar 100% CAPS AD
62	Implantar 100% equipe multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial

Diretriz 5 – Garantia de atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 – Melhoria das condições da saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes atenção.

Nº	Meta
63	Reduzir em 30 % a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
64	Implantar em 100% a política de Saúde do Idoso
65	Implantar em 100% a educação permanente com os profissionais de saúde, para buscá-la pratica mais saudáveis para os idosos.
66	Aumentar em 30% a proporção de estratificação de risco de idosos.
67	Construir 100% academias populares para a pratica de atividades físicas voltadas para o idoso.

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 6.1 – Fortalecer as ações e promoção da Vigilância em Saúde.

Nº	Meta
68	Alcançar no mínimo 90% de crianças menores de 07 anos de idade com esquema vacinal completo.
69	Investigar em 100% óbitos infantis e fetais de assentamentos rurais.
70	Investigar em 100% óbitos maternos em mulheres de assentamentos rurais.
71	Investigar em 100% óbitos maternos em idade fértil em mulheres de assentamentos rurais.
72	Garantir em 100% o funcionamento dos serviços da Vigilância em Saúde
73	Alcançar em 90% pelo menos coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.
74	Aumentar em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
75	Garantir em 100% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.
76	Ampliar em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
77	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registrados no Sistema de Informação



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

	sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias até a data de notificação.
78	Realizar 100% de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.
79	Reduzir 100% a incidência de AIDS em menores de 5 anos.
80	Reduzir 100% o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV.
81	Manter 100% o acesso ao diagnóstico a hepatite C.
82	Manter 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.
83	Garantir 100% exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.
84	Investigar em 100% os casos de leishmaniose visceral.
85	Garantir 100% a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha.
86	Elaborar e Implantar em 100% Políticas Públicas de Saúde para controle populacional de cães e gatos.
87	Realizar 100% busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública da 1ª ao 5º ano do ensino fundamental do município.
88	Realizar os ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo para controle da dengue.
89	Manter 100% a formação permanente de equipes
90	Garantir em 100% as ações da Vigilância Sanitária com estrutura ampliada e organizada com foco no enfrentamento dos riscos inerentes.
91	Reformar e ampliar 100% do espaço físico das vigilâncias
92	Realizar 100% ação de campanhas de combate a endemias, epidemias e pandemias.
93	Estruturar em 80% o Selo de Inspeção Municipal (SIM)
94	Atingir 80% das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias
95	Elaborar e divulgar em 100% Plano de Contingência e protocolos de atuação para enfrentamento e respostas emergenciais em saúde pública (surtos, epidemias e pandemias) em conjunto com as demais áreas técnicas.
96	Adquirir 100% aquisição de veículos de passeio (de 5 e/ou 7 lugares), móveis e equipamentos
Objetivo 6.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.	
Objetivo 6.3 – Fortalecer as ações e promoção da Vigilância em Saúde.	
Nº	Meta
97	Ampliar em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
Diretriz 6.1 – Reorganizar as ações de Vigilância em Saúde para atender os casos suspeitos e confirmados de COVID-19.	
Objetivo 6.1.1 - Garantir atenção integral à Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	
N	Meta
98	Investigar 100% casos leves e moderados e surtos de COVID19, notificados no e-SUS Notifica (E-SUS VE) e (SINAN)
99	Monitorar 100% casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) e de comunicantes de COVID19
100	Confirmar 100% de casos de COVID19, por meio de testagem



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Diretriz 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	
Objetivo 7.1 – Implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	
Nº	Meta
101	Implantar em 100 % o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), nos serviços farmacêuticos da Atenção Básica.
102	Implantar 100% QUALIFAR-SUS do Ministério da Saúde.
103	Aperfeiçoar em 100% o ciclo de Assistência Farmacêutica no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação
Objetivo 7.2 – Garantir a aquisição regular dos medicamentos do REMUME, municipal em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.	
Nº	Meta
104	Manter 100% a manutenção dos medicamentos e insumos para atendimento para rede básica municipal e atendimento aos pacientes decorrentes ao COVID-19
105	Manter 100% os medicamentos do REMUME adquiridos em tempo adequado para atender os municípios.
106	Estruturar em 100% o espaço destinado a Assistência Farmacêutica.

Diretriz 8 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.	
Objetivo 8.1 – Investir em qualificação de profissionais para o SUS.	
Nº.	Meta
107	Implementar em 80% o programa de educação permanente.
Objetivo 8.2 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da Saúde no município	
Nº.	Meta
108	Ampliar o percentual de 100% de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.

Diretriz 09 – Implementação de modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.	
Objetivo 9.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.	
Nº	Meta
109	Realizar 12 reuniões anuais do Conselho Municipal de Saúde.
110	Enviar 100% o Plano Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde.
111	Manter 100 % o percentual do Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Siacs.
112	Garantir 100% o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

Diretriz 10 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	
Objetivo 10.1 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	
Nº	Meta
113	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.
114	Ampliar em 5% o acesso a tecnologia de informações em todas as unidades de saúde.
115	Ampliar em 15% a divulgação de saúde através da mídia
116	Aumentar em 5% a proporção de realizar o planejamento municipal das atividades da Secretaria Municipal de Saúde, através de reuniões bimestrais.
117	Realizar 1 revisão anual visando manter o quadro de profissionais estruturado para a implementação dos serviços públicos de saúde.
118	Implantar em 100% o serviço de ouvidoria.
119	Estruturar 100% o componente municipal de Sistema Nacional de Auditoria no SUS.
120	Manter 100% a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretária Municipal de Saúde e enfrentamento ao COVID-19.
121	Manter 100% a manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde.
122	Manter 100 % a manutenção da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde
123	Realizar 100% o plano de trabalho referente a Transposição de Recursos conforme a Lei Complementar nº 181, de 06 de maio de 2021

Diretriz 11 – Implementação no Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS	
Objetivo 11.1 – Oferecer o deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações previsíveis de atenção programada, no próprio município de residência ou em outro município nas regiões de saúde de referência	
Nº	Meta
124	Implementar em 100% o serviço de transporte sanitario
125	Implementar em 100% o serviço de transporte sanitario para cadeirante.
126	Definir em 100% as rotas do transporte sanitário eletivo a partir de estudo do fluxo de usuários referenciados e definição do público alvo..
127	Definir em 100% o modelo de gestão da frota para a operacionalização do serviço visando controlar os custos operacionais, custos fixos, custos variáveis, planos de manutenção, recursos humanos, capacitações e sistema de monitoramento para garantir o rastreamento e controle do fluxo dos veículos



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde

6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação são realizados através dos Instrumentos de Gestão denominados Relatórios Quadrimestrais e Anuais de Gestão (RAG), através do Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do SUS - DIGISUS.

Além disso, são utilizados indicadores em saúde pactuados através do sistema Sispacto para avaliação da situação de saúde.